

Projeto de Desenvolvimento de Capacidade de Governança no Brasil

2008-2011

Plano de Implementação do Projeto

Maio de 2008 – Março de 2011



Índice – Plano de Implementação do Projeto (PIP):

- i. Sumário Executivo
- ii. Acrônimos

1. Introdução

- 1.1. Antecedentes.....1
- 1.2. Metodologia do PIP3

2. Desenho do Projeto:

- 2.1. Contextualização e Justificativa
(fundamentação lógica)..... 5
- 2.2. Análise da Matriz Lógica (AML)..... 11
- 2.3. Abrangência e Beneficiários.....14
- 2.4. Temas Transversais –
Estratégia de Gênero e Diversidade..... 20
- 2.5. Estratégia de Gestão de Riscos.....26
- 2.6. Sustentabilidade.....29

3. Gestão do Projeto:

- 3.1. Abordagem e Estrutura de Gestão..... 31
- 3.2. Organograma da Estrutura de Gestão.....32
- 3.3. Funções e Responsabilidades dos
Parceiros de Implementação..... 33
- 3.4. Comitês do Projeto..... 37

4. Implementação do Projeto

- 4.1. Resultados de Curto Prazo e Atividades..... 39
- 4.2. Estrutura Detalhada do Trabalho (WBS)..... 46
- 4.3. Cronograma..... 47
- 4.4. Orçamento..... 53

5. Informações sobre o Projeto

- 5.1. Quadro de Relatórios do Projeto 84
- 5.2. Quadro de Avaliação de Desempenho..... 87
- 5.3. Monitoramento de Riscos..... 90

6. Anexos

i. SUMÁRIO EXECUTIVO:

Desde a década de 1990, o Governo Federal brasileiro vem implementando uma agenda ambiciosa de reformas do Estado, centradas na redução da pobreza e na melhoria da eficiência dos serviços públicos. As principais prioridades, conforme previstas no Plano Plurianual (PPA) para o período 2003-2007, são as seguintes: inclusão social e redução da desigualdade; crescimento econômico com geração de emprego; distribuição de renda e respeito ao meio ambiente; promoção e ampliação dos direitos de cidadania; e fortalecimento da democracia.

No início de 2006, o Governo criou a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (Decreto 5.707), com o objetivo de melhorar e aumentar a eficiência e a eficácia na prestação de serviços públicos. No marco dessa política recente, as escolas de administração pública desempenham um papel fundamental na identificação das competências que precisam ser desenvolvidas nas instituições do governo, bem como na implementação de políticas de capacitação para os servidores públicos, diretamente e/ou em parceria com escolas de governo nos níveis federal, estadual ou local.

O Canadá também está criando uma estrutura para levantar as competências necessárias para os servidores públicos e desenvolvê-las como um componente da Renovação do Serviço Público em todo o governo. Como instituições líderes no desenvolvimento de competências de servidores públicos, a *Canada School of Public Service* (CSPS) e a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) firmaram uma parceria para implementar o Projeto de Desenvolvimento de Capacidade de Governança no Brasil. A finalidade do Projeto é melhorar a capacidade de servidores públicos federais, estaduais e municipais do Brasil para desenvolver e implementar programas de capacitação e gerenciar políticas públicas descentralizadas. Espera-se que essa parceria e o resultante compartilhamento de experiências em capacitação para governança efetiva contribuam para a redução da pobreza e das desigualdades no Brasil, por meio do desenvolvimento de competências de servidores na prestação de serviços públicos eficazes e eficientes, voltados para o cidadão.

O Projeto reúne, além das duas principais Escolas de Governo no Canadá e no Brasil, seis Escolas Brasileiras de Administração Pública regionais e duas renomadas Instituições Acadêmicas Canadenses – a *Queen's University* e a *Western Ontario University*. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e três Secretarias Especiais do Governo Federal – Raça (SEPPIR), Direitos Humanos (SEDH) e Políticas para as Mulheres (SPM) – também se envolverão nas atividades de compartilhamento de conhecimentos com o *Human Resources and Skills Development Canada* (HRSDC) e a *Canada Public Service Agency* (CPSA).

A CIDA fornecerá CND\$1.700.000 por meio do Programa Brasil-Canadá de Intercâmbio de Conhecimentos para a Promoção da Equidade (PIPE). A contribuição da ENAP será de CND\$1.069.707 em espécie. A CSPS contribuirá com cursos, além de conhecimentos e suporte técnicos, avaliados em CND\$1.000.000.

Aproveitando a parceria entre a CSPS e a ENAP, que resultou na transferência e na adaptação bem sucedidas de cursos e metodologias canadenses, o novo projeto extrapola o núcleo do serviço público em Brasília, alcançando escolas de governo em regiões brasileiras em situação de desvantagem. À semelhança do papel da CSPS no primeiro projeto, a ENAP fortalecerá a capacidade das escolas parceiras regionais para capacitar servidores públicos envolvidos na prestação de serviços aos brasileiros. O intercâmbio estruturado entre Ministérios dos Governos canadense e brasileiro também aplicará a aprendizagem mais diretamente a questões de políticas e programas sociais do Brasil.

O desafio assumido neste Projeto é a adaptação de conhecimentos e aprendizagem, com vistas a melhorar a implementação de políticas e programas sociais. Para tanto, a CSPS e a ENAP introduzirão novos cursos nos currículos das escolas parceiras e incorporarão novos métodos e tecnologias de aprendizagem como, por exemplo, comunidades de prática virtuais e um componente de tutoria (*mentoring*) envolvendo o *Human Resources and Skills Development Canada* e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil.

Seis instituições da Rede Nacional de Escolas de Governo do Brasil e do Programa de Parceria da ENAP foram selecionadas e convidadas a se unir à CSPS e à ENAP nesse novo Projeto: a Universidade Federal do Pará (UFPA), de Belém (estado do Pará – região Norte); a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), de Recife (Pernambuco – Nordeste); a Universidade Corporativa do Serviço Público / Secretaria de Administração do Estado da Bahia (UCS/SAEB), Salvador (Bahia – Nordeste); a Escola de Governo do Mato Grosso do Sul (ESCOLAGOV), Campo Grande (estado do Mato Grosso do Sul – Centro-Oeste); a Escola Nacional de Ciências Estatísticas / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ENCE/IBGE), Rio de Janeiro (estado do Rio de Janeiro – Sudeste); e o Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP) de Curitiba (Paraná – Sul). Essas escolas de referência foram escolhidas segundo sua capacidade de trabalhar como pólos de práticas inovadoras em políticas públicas e disseminar os benefícios do Projeto para outras escolas em suas regiões, por meio da Rede Nacional coordenada pela ENAP. O objetivo dessa parceria é fortalecer as escolas de governo locais, para que estas desenvolvam, por meio de eventos de aprendizagem, competências em servidores públicos, a fim de aumentar a capacidade do governo na implementação e gestão de políticas públicas.

O Plano de Implementação do Projeto (PIP) descreve o trabalho a ser realizado por essas instituições nos próximos 30 meses, ao tempo em que serve de guia para os Parceiros do Projeto no que se refere às ações e aos recursos necessários para a obtenção dos resultados acordados. Na medida em que o Projeto estiver em andamento e os parceiros iniciarem um intercâmbio produtivo de conhecimentos, o Plano de Trabalho Anual será atualizado e revisto por meio de reuniões anuais de avaliação e encontros do Comitê Diretor do Projeto, com vistas a assegurar que os resultados descritos no PIP sejam alcançados com sucesso.

ii. ACRÔNIMOS

AML – Análise da Matriz Lógica
CAT – Comitê de Assessoramento Técnico
CDP – Comitê Diretor do Projeto
CGP – Comitê Gestor do Projeto
CIDA – Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional
CPSA – Canada Public Service Agency
CSPS – Canada School of Public Service
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ENCE/IBGE – Escola Nacional de Ciências Estatísticas / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
EPB – Escolas Parceiras Brasileiras
ESCOLAGOV – Escola de Governo do Mato Grosso do Sul
FUNDAJ – Fundação Joaquim Nabuco
GPR – Gestão por Resultados
HRSDC – Human Resources Social Development Canada
IMAP – Instituto Municipal de Administração Pública
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
SEDH – Secretaria Especial dos Direitos Humanos
SEPPIR – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
SPM – Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
SE – Secretarias Especiais
PIP – Plano de Implementação do Projeto
PIPE – Programa Brasil-Canadá de Intercâmbio de Conhecimentos para a Promoção da Equidade
UCS/SAEB – Universidade Corporativa do Serviço Público / Secretaria de Administração do Estado da Bahia
UFPA – Universidade Federal do Pará
WBS – Estrutura Detalhada do Trabalho